

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS ESCOLAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

THE NURSE'S ACTIVITIES IN SCHOOLS: CHALLENGES AND PERSPECTIVES

Rochele Santos de OLIVEIRA¹

Sérgio Herrero MORAES²

Magda Eline G. PORTUGAL³

Francine Bontorin SILVA⁴

RESUMO

Introdução: A educação é um fator fundamental na promoção de saúde da população e é importante trabalhar estas intervenções no período escolar, devido à receptividade dos escolares e também pelo crescimento e desenvolvimento físico e psicológico dos mesmos. **Objetivo:** Demonstrar a importância da educação em saúde nas escolas e avaliar as perspectivas da atuação do enfermeiro como educador. **Materiais e Métodos:** Para o desenvolvimento deste estudo foi utilizado o método de revisão sistemática da literatura. Utilizaram-se os descritores: enfermeiro, educação em saúde, saúde escolar, primeiros socorros e escola. A busca por artigos se deu nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico e teve como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 8 anos, descritos na língua portuguesa e que o estudo se apresentasse no âmbito escolar. **Resultados:** A análise dos trabalhos revelou que o enfermeiro vem demonstrando ter um papel importante e fundamental nas escolas, contribuindo grandemente para o processo de aprendizagem em educação em saúde. **Conclusão:** A efetivação da atuação do enfermeiro como educador é essencial na orientação e mobilização da sociedade acerca da importância da promoção e prevenção de saúde no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: enfermeiro, educação em saúde, saúde escolar, primeiros socorros, escola.

ABSTRACT

Introduction: Education is a fundamental factor in health promotion and it is important to work with those interventions during school term due the students receptivity and also for the growing and physical and psychological development of them. **Objective:** Demonstrate the importance of the health education at schools and value the acting perspectives of the nurse as educator. **Materials and Methods:** It was used the method of systematic revision of literature, with descriptors: nurse, educator in health, scholar health, first aid and school. The search for papers was given in the databases SciELO, BVS and Scholar Google and has as its inclusion criteria papers published in the last 8 years, described in Portuguese language and showed scholar environment. **Results:** The analysis revealed that the nurse has been having an important and fundamental work at schools, greatly contributing for the process of learning in health education. **Conclusion:** The effectiveness of the nurse acting as an educator is essential for the orientation and mobilization of the society around the importance of health promotion and prevention in Brazil.

KEY WORDS: nurse, education in healthy, scholar health, first aid, school

¹ Aluna do curso de graduação e bacharelado em Enfermagem da Faculdade Herrero

² Doutor em Endodontia UNESP-Araraquara/Diretor geral Faculdade Herrero

³ Mestre em Ciencias (Bioquímica) UFPR/Docente da Faculdade Herrero

⁴ Doutora em Engenharia Florestal UFPR/ Docente da Faculdade Herrero

E-mail autor correspondente: rochelesdo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A escola é o local que prevê a sociabilização entre os alunos, transmitindo conhecimento geral¹ em grande parte de seus dias durante anos, desenvolvendo sua educação, caráter e cultura², assim, formando cidadãos¹.

Neste contexto, a educação é um fator importante na promoção e proteção da saúde das pessoas³ e é necessário trabalhar estas intervenções no período escolar devido à receptividade dos escolares e também pelo crescimento e desenvolvimento físico e psicológico dos mesmos⁴. A educação é ampla, podendo concretizar estas ações para a construção de uma nova cultura de saúde, assim desmistificando a cultura de que educação está apenas relacionada às escolas, e a saúde aos serviços de saúde⁴.

A educação em saúde é um processo pedagógico que trabalha com o pensar, isto é, com o desenvolvimento da autonomia intelectual do indivíduo em si ou de forma coletiva. A comunicação se torna fundamental neste processo onde deve haver *feedbacks* para a concepção do conhecimento e para que o público realize escolhas a partir de um senso crítico⁵ relacionado ao assunto que for levantado.

O enfermeiro é o profissional que cuida para prevenir, manter e restabelecer a saúde. É um dos responsáveis por desencadear as ações de educação em saúde, trazendo à tona princípios sobre a vida, solidariedade, equidade, cidadania e outros⁶. O enfermeiro como educador se sobressai em espaços pedagógicos da saúde, pois faz parte de sua competência, já que estes conseguem capacitar, supervisionar, integrar e promover o auto cuidado⁷.

Além da educação em saúde, outra possível atuação do enfermeiro nas escolas está relacionada à inclusão da disciplina de primeiros socorros no curriculum escolar, como prevê o projeto de lei do senado nº 210 de 2015. Esta proposição surgiu para que um maior número de indivíduos possua conhecimentos básicos e eficazes para serem realizados em situações de urgência e emergência⁸. A PLS 210/15 propõe que os profissionais do Corpo de Bombeiros ministrem os treinamentos para os alunos⁸, entretanto, a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem diz em seu artigo 11, § II, alínea j, que é função do enfermeiro, como integrante de uma equipe de saúde, atuar na educação visando a melhoria de saúde da população^{2,9}.

Considerando a importância da construção da nova cultura de saúde e da educação em saúde nas escolas, é necessário discutir a atuação do enfermeiro tanto nas ações de promoção de saúde, como na disciplina de primeiros socorros a ser implantada nas escolas. Dessa forma o objetivo desta revisão foi demonstrar a importância da educação em saúde nas escolas e avaliar as perspectivas da atuação do enfermeiro como educador.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma revisão sistemática da literatura. Este método consiste na síntese de informações disponíveis em dado momento, sobre um problema específico, de forma objetiva, tendo como foco uma pergunta norteadora¹⁰. A construção desta revisão partiu da seguinte questão: Quais as perspectivas para a atuação do enfermeiro nas escolas?

A busca por artigos se deu nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. Para os critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 a 2017, descritos em português, que apresentassem estudos no âmbito escolar do Brasil.

A pesquisa foi dividida em duas etapas. A primeira foi realizada com os seguintes descritores: educação em saúde, enfermeiro e saúde escolar. Após esta junção de palavras, totalizaram-se 18, 726 e 14.900 artigos respectivamente das bases de dados citadas a cima. Na segunda etapa, utilizou-se a busca com as palavras chaves primeiros socorros e escola e foram obtidos 9, 39 e 18.500 artigos (Tabela 1). Foram excluídos os artigos que não se enquadravam nos critérios de inclusão, que não se relacionavam com as atividades da enfermagem, artigos não disponibilizados na íntegra e duplicados.

Após a verificação dos critérios de inclusão e da exclusão de alguns artigos, este trabalho foi realizado com base em 25 artigos.

Tabela 1 – Tabela explicativa do processo de busca de artigos da primeira e segunda etapa da revisão sistemática da literatura.

Etapas	Base de dados	Palavras utilizadas	Resultados Obtidos	Crítérios de Inclusão/exclusão	Artigos selecionados
1	SCIELO	Educação em saúde; Enfermeiro; Saúde Escolar	18	12 ➡	3
	BVS		726	64 ➡	3
	GOOGLE ACADÊMICO		14.900	12.100 ➡	12
2	SCIELO	Primeiros Socorros; Escola	9	4 ➡	1
	BVS		39	10 ➡	2
	GOOGLE ACADÊMICO		18.500	4.950 ➡	4
TOTAL			825.400	107.050	25

Fonte: OLIVEIRA E SILVA, 2017.

3. RESULTADOS

Os artigos incluídos para esta revisão são estudos realizados no âmbito escolar, onde foram agrupados conforme sua temática abordada, sendo: Enfermagem nas escolas; percepção dos atores sociais (escolares/professores/profissionais de saúde/pais); assistência ao escolar; ações educativas em saúde e projeto de extensão, totalizando assim 5 temáticas, conforme Tabela 2.

Tabela 2: Temática dos artigos selecionados para a revisão (pontuação relacionada ao tema do artigo)

AUTORES/ANO DE PUBLICAÇÃO	TEMÁTICAS RELACIONADAS				
	Enfermagem nas escolas	Percepções dos atores sociais	Assistência ao escolar	Ações educativas em saúde	Projetos de Extensão
RASCHE AS, SANTOS MSS.2013.	1	0	0	0	0
MACIEL ELN, OLIVEIRA CB, SALES CMM, <i>et al.</i> 2010	0	0	1	1	1
PEREIRA CDFD, TOURINHO FSV, <i>et al.</i> 2013	0	1	1	0	0
NETO NMG, CAETANO JÁ, BARROS LM, <i>et al.</i> 2017	0	1	0	1	0
BESERRA EP, ALVES MDS, RIGOTTO MR. 2010.	1	0	0	1	0
PEDROSA SC, COSTA DVS, CITÓ COM, <i>et al.</i> 2015	0	1	0	1	0
SOARES F, STAHLHOFER T, MAZIERO ECS, <i>et al.</i> 2010.	1	0	1	0	1
COSTA CWA, MOURA DL, COSTA FLO, <i>et al.</i> 2015	0	0	0	1	0
MESQUITA TM, BOMFIM AMA, <i>et al.</i> 2017	0	0	0	1	0
LEITE CT, VIEIRA RP, MACHADO CA, <i>et al.</i> 2013.	1	1	0	1	0
PIRES LM, QUEIRÓS PS, MUNARI DB, <i>et al.</i> 2012	1	0	0	0	0
GIJSEN LIPS, KAISER DE. 2013	1	0	0	1	0
MARINUS MWLC, PACHECO HF, LIMA FT, <i>et al.</i> 2012	0	0	0	1	0
COSTA GMC, CAVALCANTI VM, <i>et al.</i> 2013	0	1	0	1	0
SILVEIRA RE, REIS NA, SANTOS AS, <i>et al.</i> 2012	0	1	0	0	1

Oliveira RS, et al. Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas. RGS.2018;18(2):10-22.

GODOI SC, POL P, MATIA G. 2012	1	1	0	1	0
MACEDO L, FESTAS C, VIEIRA. 2012	1	0	1	0	0
FIGUEREDO RC, MIRANDA MAB, TELES MW, <i>et al.</i> 2016	1	1	0	0	0
TINOCO VA, REIS MMT, FREITAS. 2014	1	0	0	1	0
COSTA GM, FIGUEREDO RC, RIBEIRO MS. 2013	1	0	0	0	0
JAHN AC, GUZZO PC, COSTA MC, <i>et al.</i> 2012	1	0	0	1	0
STOCCO JÁ, OLIVEIRA RC, <i>et al.</i> 2011	1	0	0	1	0
SOARES MC, MAGALHÃES CM. 2012	1	0	0	1	0
FERNANDES JMG, LEITE MAS, AUTO BSD, <i>et al.</i> 2014	0	0	0	1	0
LEITE ACQB, FREITAS GB, MESQUITA MML, <i>et al.</i> 2013	1	1	0	1	1
TOTAL	15 (60%)	9 (36%)	4 (16%)	17 (68%)	4 (16%)

Fonte: OLIVEIRA e SILVA, 2017.

4. DISCUSSÃO

Partindo do princípio, no Brasil, a educação em saúde tinha como conceito dar importância a criança presente na escola e não apenas nas crianças em idade escolar. A saúde escolar era fundamentada na salubridade da saúde dos indivíduos, no desenvolvimento do senso crítico e inteligência e na formação de cidadãos. A adversidade de saúde era compreendida como responsabilidade individual, além de atribuir a hereditariedade para certas doenças¹¹. Neste contexto, a educação é uma evolução que demanda tempo, dedicação e deve ser de forma ininterrupta, sendo necessária ser manejada desde cedo¹², ou seja, torna-se um fator fundamental¹³ a ser exercido nas escolas, visto que este espaço é propício para a

construção de ações educativas em saúde, já que este abrange uma população que jamais será vista em uma unidade básica de saúde⁷.

A escola, como instituição social, é um local de coexistência que tem o objetivo de desenvolver hábitos, atitudes e valores nos indivíduos, onde a saúde de todos os membros da comunidade escolar podem ser promovidas¹⁴.

A educação em saúde tem como finalidade a preservação da saúde individual e coletiva. No contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar crianças e jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem estar físico, social e mental¹⁵.

Desta forma, a educação em saúde pode ser manejada pelos enfermeiros, pois esta profissão tem em seus princípios o cuidado, o diálogo e a escuta, que permite o indivíduo expressar suas críticas, assim estimulando a autonomia e promovendo o auto cuidado¹³.

As atuações dos enfermeiros no âmbito escolar compreendem em atendimentos ambulatoriais^(16,17,18), controle de doenças infectocontagiosas, cuidados em acidentes com os escolares⁶ e na preservação e manutenção da saúde dos membros da comunidade escolar, isto é, a educação em saúde propriamente dita. O cuidado é uma forma de educar, sendo considerado um fato relevante para um bem social, pois contribuem para as ações que visam à promoção da saúde¹⁹.

O enfermeiro no papel de educador em saúde permite que o cidadão possa reconhecer, compreender e interferir em seu próprio processo de saúde-doença¹⁶, por isso, observa-se a importância da união da saúde e educação, onde permite que o profissional em questão atue na identificação de problemas para a prestação de assistência adequada nos escolares⁴ como também na prevenção de agravos, podendo assim reduzir adversidades à saúde.

Por se tratar de um ambiente escolar, vale ressaltar que o enfermeiro deve trabalhar com essas crianças e adolescentes de forma dinâmica para conquistar e manter o interesse deste público⁵, utilizando uma linguagem simples e clara⁴ e recursos educativos no processo de aprendizagem para promover atitudes e habilidades que formem o indivíduo autônomo e também como um multiplicador de conhecimento²⁰.

Um estudo desenvolvido por uma equipe de enfermeiros¹⁵ em uma escola do Recife com 15 adolescentes do terceiro ano do ensino médio avaliou o conhecimento dos estudantes

sobre a Hanseníase antes e depois de uma abordagem educativa. Primeiramente foi aplicado um questionário onde se demonstrou a escassez do conhecimento dos estudantes sobre a doença. Então, ações educativas envolvendo oficinas e a elaboração de cartilhas pelos próprios estudantes foram aplicadas, aumentando assim consideravelmente o conhecimento dos estudantes acerca do tema abordado.

Outro estudo envolvendo a prevenção sobre o uso de álcool e drogas, realizado com 43 alunos do ensino médio de em uma escola no Ceará²¹, também demonstrou a relevância da intervenção do enfermeiro como educador. A pesquisa inicialmente avaliou o conhecimento prévio dos estudantes sobre seus conhecimentos sobre uso de álcool e drogas. Posteriormente foram realizadas ações dinâmicas envolvendo oficinas educativas, roda de conversas, trabalhos artísticos, entre outros. Finalmente, os alunos desenvolveram paródias sobre o tema para a avaliação do conhecimento adquirido, onde foi observado que os adolescentes absorveram o conhecimento, demonstrando-o de forma exitosa. O ensino de noções de primeiros socorros também pode ser considerado como uma forma de promoção e prevenção de saúde, visto que esta intervenção prepara os indivíduos para atuarem em situações de urgência e emergência.

O conhecimento básico dos alunos em primeiros socorros foi analisado em um trabalho realizado com 36 alunos do ensino fundamental no Rio de Janeiro². O estudo avaliou o grau de conhecimento dos alunos quanto à abordagem de noções básicas de primeiros socorros, como em situações de afogamento, queimaduras, fraturas, entre outros. Um questionário prévio foi aplicado, demonstrando que o conhecimento dos alunos acerca do tema foi considerado insuficiente. Os dados revelaram a importância do papel do enfermeiro como educador, na instrução para um bom desenvolvimento físico, social, intelectual e cultural.

A abordagem dinâmica do enfermeiro como educador promove uma maior absorção de conhecimento, como foi demonstrado em um trabalho realizado em uma escola pública de Alagoas²⁰. A pesquisa, realizada com 46 alunos do ensino fundamental, objetivou-se a avaliar a efetividade de uma estratégia de ensino na identificação de procedimentos de primeiros socorros. Um questionário prévio foi aplicado e então os alunos foram divididos em dois grupos. Para um dos grupos, uma aula expositiva foi ministrada. Para o outro grupo, além da

aula expositiva, recursos educativos, como os materiais utilizados em situações de urgência e emergência, como caixa de primeiros socorros, gaze e sabão, e outros ditos mitos populares, como pasta de dente e a manteiga. Um questionário posterior foi aplicado e os resultados demonstraram que a turma que utilizou os recursos educativos obteve 87% de acerto, contra 37% de acerto da turma que só participou da aula expositiva.

Como mencionado, outra possível atuação do enfermeiro nas escolas está relacionada à inclusão da disciplina de primeiros socorros no currículo escolar, como prevê o projeto de lei do senado nº 210 de 2015. Esta proposição surgiu para que um maior número de indivíduos possua conhecimentos básicos e eficazes para serem realizados em situações de urgência e emergência⁸.

Os primeiros socorros são as medidas imediatas prestadas a uma vítima de acidente ou mal súbito, onde tem o objetivo de manter suas funções vitais e evitar o agravamento de suas condições até a chegada do socorro especializado^(20,22,23). Os acidentes ocorrem de forma inesperada e geralmente no ambiente extra-hospitalar, então se observa a importância de capacitar os jovens à estas medidas, visto que este ensinamento contribui na diminuição de sequelas e óbitos devidos a causas externas.

O referido projeto propõe modificar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) para incluir conteúdos relativos aos primeiros socorros, abrangendo teoria e prática. Ele sugere que as disciplinas sejam ministradas na segunda fase do ensino fundamental e no primeiro ano do ensino médio, mediante convênio com o Corpo de Bombeiros dos estados⁸.

O projeto de lei nº 210 de 2015 justifica sua implementação dizendo que a experiência brasileira tem demonstrado nos últimos anos que o auxílio prestado por voluntários tem sido de grande valor ao Corpo de Bombeiros⁸. Um leigo com noções básicas em primeiros socorros é de extrema importância em momentos inoportunos emergenciais à saúde. Sendo assim, é preciso repassar este assunto nas escolas²⁴, pois os escolares podem vir a serem multiplicadores deste assunto, abrangendo uma comunidade e de certa forma aumentando a sobrevivência das vítimas.

A PLS, que foi remetida a câmara dos deputados, em sua emenda informa que os treinamentos a serem ministrados cabem ao Corpo de Bombeiros⁸. No entanto, como tem sido

observado na prática, o enfermeiro tem total capacitação para atuar como educador⁹ e contribuir para a implantação deste projeto, visto que a atuação exclusiva do Corpo de Bombeiros tem sido objeto de discussão, pois por se tratar de um encargo educacional e o Corpo de Bombeiros pertencerem à outra esfera administrativa, isto pode ser questionado frente à Constituição.

A adoção de uma medida mais flexível acerca da exclusividade da atuação do Corpo de Bombeiros na implantação deste projeto abre espaço para que se discuta a possível atuação do enfermeiro, já que este se encontra inserido nos serviços de urgência e emergência e já vêm atuando nas escolas.

O enfermeiro que está inserido no âmbito escolar tem se mostrado de grande valia, tanto para os escolares em ações educativas em saúde, também na perspectiva dos professores e também para o próprio profissional ^(25,26,27,28), que assim encontra-se em contato constante com a população estudantil, possibilitando a observação da realidade, das demandas e necessidades da prevenção de saúde na comunidade.

5. CONCLUSÃO

O enfermeiro vem demonstrando ter um papel importante e fundamental nas escolas, contribuindo grandemente para o processo de aprendizagem em educação em saúde, utilizando métodos dinâmicos, possibilitados pela prática.

A possibilidade de novos campos de atuação leva à discussão sobre a importância do reconhecimento e da valorização do enfermeiro, profissional capacitado tanto na teoria, como diariamente na prática, para contribuir ativamente como educador, executando um papel essencial na orientação e mobilização da sociedade acerca da promoção e prevenção de saúde no Brasil.

6. REFERÊNCIAS

1. Pires LM, Queirós OS, Munari DB, Melo CF, Souza MM. A Enfermagem no contexto da saúde do escolar: revisão integrativa da literatura. Rev. Enferm UERJ. 2012; 20(1): 668-675 .

2. Tinoco VA, Reis MMT, Freitas LN. O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar: atuando em primeiros socorros. *Rev. Transformar*. 2014; 6(1): 104-113.
3. Soares MC, Magalhães CM. Promoção da saúde nas escolas: estudo de contribuição do SAMU com as ações propostas pelas escolas promotoras da saúde. *Sinapse Múltipla*. 2012 Dez; 1(2):81-93
4. Pereira CDFD, Tourinho FSV, Ribeiro JLS, Medeiros SB, Santos VEP. Padrões funcionais de saúde: diagnósticos de enfermagem em escolares da rede pública. *Texto contexto - enfermagem*. 2013; 22(4):1056-1063.
5. Leite CT, Vieira RP, Machado CA, Quirino GS, Machado MFAS. Prática de educação em saúde percebida por escolares. *Cogitare Enferm*. 2014; 19(1):13-19
6. Rasche AS, Santos MSS. Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. *Rev. Bras. Enferm*. 2013; 66(4):607-610.
7. Gijzen LIPS, Kaiser DE. Enfermagem e educação em saúde em escolas no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Cienc. Cuid. Saude*. 2013; 12(4):813-821.
8. Brasil. Senado Federal. Projeto de Lei do Senado PLS 210/2015. Altera a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [acesso em 04 out/2017].Disponível:<http://legis.senado.leg.br/sdleggetter/documento?dm=584123&dispositivo=inline>.
9. Cofen. Lei nº 7498, de 25 de junho. Dispõe sobre a Regulamentação do exercício da Enfermagem,1986.[acessoem04out/2017].Disponível:<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/377633.pdf>.
10. Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Rev. Latino-Am Enfermagem*.2004; 12(3):549-556.
11. Costa GMC, Figueredo RC, Ribeiro MS. A importância do enfermeiro junto ao PSE nas ações de educação em saúde em uma escola municipal de Gurupi - TO. *ver. Cient. ITPAC*. 2013.
12. Stocco JA, Oliveira RC, Romanholo RA, Romanholo HSB. O enfermeiro na educação escolar ensinando noções básicas de primeiros socorros para alunos do ensino fundamental. *Rev. Eletro. Facimed*. 2011; 3(3): 363-69.

13. Jahn AC, Guzzo PC, Costa MC, Silva EB, Guth EJ, Lima SBS. Educação popular em saúde: metodologia potencializadora das ações do enfermeiro. *Rev. Enferm. UFSM*. 2012; 2(3):547-552.
14. Godoi SC, Pol P, Matia G. A inserção da equipe de saúde da família no ambiente escolar público: perspectiva do professor. *Cogitare Enferm*. 2012;17(2):232-238.
15. Marinus MWLC, Pacheco HF, Lima FT, Vasconcelos EMR, Alencar EM. Saúde do escolar: uma abordagem educativa sobre hanseníase. *Saúde Transform. Soc.* 2012; 3(1):72-78.
16. Soares F, Stahlhoefer T, Maziero ECS, Meier J, Peruzzo AS, Taube SAM. Projeto de extensão centro de cuidados de enfermagem. *Cogitare enferm*. 2010; 15(2):359-63.
17. Maciel ELN, Frechiani JN, Oliveira CB, Sales CMM, Brotto LDA, Araújo MD. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes na saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2010;15(2):389-396.
18. Macedo L, Festas C, Vieira M. Percepções parentais sobre o estado nutricional, imagem corporal e saúde em crianças com idade escolar. *Rev. Enferm. Refer*. 2012; 3(6): 191-200.
19. Beserra EP, Alves MD, Rigotto MR. Percepção de adolescentes acerca da saúde ambiental: pesquisa-ação no espaço escolar. *On Braz. Journ. Nursin*. 2010; 9(1):1-8.
20. Mesquita TM, Albuquerque RS, Bomfim AMA, Sales MLH, Santana M CCP, Ferreira AMV. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. *Rev. Cien. Plural*. 2017; 3(1):35-50.
21. Pedrosa SC, Costa DVS, Citó MCO, Luna IT, Pinheiro PNC. Educação em saúde com adolescentes acerca do uso de álcool e outras drogas. *R. Enferm. Cent. O. Min*. 2015; 5(1).
22. Leite ACQ, Freitas GB, Mesquita MML, França RRF, Fernandes SCA. Primeiros socorros nas escolas. *Rev. Extendere*. 2013.
23. Costa CWA, Moura DL, Costa FLO, Melo RS, Moreira SR. Unidade didática de ensino dos primeiros socorros para escolares: efeitos do aprendizado. *Pensar a Prática*. 2015; 18(2): 338-349.

-
24. Fernandes JMG, Leite ALS, Auto BSD, Lima JEG, Rivera IR, Mendonça MA. Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Escolas Pública e Privada do Ensino Médio. *Arq.Bras. Cardiol.* 2014; 102(6):593-601.
25. Neto NMG, Caetano JA, Barros LM, Silva TM, Vasconcelos EMR. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. *Acta paul. Enferm.* 2017; 30(1):87-93.
26. Silveira RE, Reis NA, Santos AS, Borges MR, Fonseca AS. Oficina com professores: educação em saúde para o manejo com adolescentes. *Acta Paul. Enferm.* 2012; 25(2):169-174.
27. Figueredo RC, Miranda MAB, Teles MW, Silva LS, Montalvão AS, Eulálio IS, *et al.* Educação em Saúde Escolar e Colaboração do Enfermeiro: Sob a ótica dos educadores da escola. *Ver. Cereus.* 2016; 8(1):20-39.
28. Costa GMC, Cavalcanti VM, Barbosa ML, Celino SDM, França ISX, Sousa FS. Promoção de saúde nas escolas na perspectiva de professores do ensino fundamental. *Rev. Eletr. Enf.* 2013;15(2):506-515.